



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

11 DE AGOSTO DE 2026

Quando Deus toca o coração

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Muitas vezes sinto-me tocado por nosso Senhor de uma maneira tão penetrante e suave no centro da alma que na maioria das vezes sou levado a verter lágrimas de dor pela minha infidelidade e de ternura por ter um Pai tão atento em chamar-me à sua presença. O que percebo com toda a verdade e clareza é que o meu coração ama agora grandemente muito mais do que o intelecto conhece.

A carta de São Padre Pio descreve um encontro de ternura: Deus toca o coração de modo suave e penetrante, e esse toque revela ao mesmo tempo a pobreza da pessoa e a imensidão do amor divino. As lágrimas que nascem dessa experiência não são fruto de desespero, mas de reconhecimento — um perceber que foi amado antes de saber amar. O recolhimento, ensina a carta, não é privilégio dos santos, mas graça que Deus deseja conceder a todos que O buscam com sinceridade. O toque divino muda a percepção interior: o coração acolhe aquilo que a razão ainda não alcança.

O que a carta pede de quem a lê é atenção e disponibilidade. Somos convidados a pedir a Deus, ao longo do dia, que toque o coração, e a saber reconhecer as visitas delicadas nas celebrações, na oração pessoal, na confissão e no silêncio. Não é necessário aguardar sinais extraordinários: a carta convida a valorizar as pequenas fidelidades, os gestos simples e os instantes de silêncio em que a alma se deixa conduzir. O exame de consciência sugerido pela carta é direto: será que se tem permitido a Deus falar? Serão apenas os grandes acontecimentos que aumentam o amor, ou também as pequenas fidelidades de cada dia?

A meditação final da carta é um chamado à humildade e à permanência. É preciso não endurecer o coração diante da graça, mas acolher os sinais de Deus mesmo quando contrariam planos e desejos pessoais. A carta incentiva a pedir intercessão para obter um coração sensível, capaz de reconhecer Deus nas alegrias e nas lágrimas e de guardar no coração as obras que Ele realiza. Assim, a vida de oração se transforma em atenção contínua às pequenas visitas divinas, e cada momento do cotidiano pode ser ocasião de encontro e de crescimento no amor.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você permite que Deus toque o seu coração nas pequenas fidelidades do dia a dia e as reconhece como visitas divinas?

Senhor Jesus, dai-me um coração sensível à vossa graça, capaz de reconhecer vossa presença nas pequenas coisas de cada dia.

Não permitais que as preocupações e os ruídos da vida me afastem de Vós. Ensinai-me a acolher vossa presença no silêncio, na oração e nos sacramentos.

Pela intercessão de São Padre Pio, dai-me um coração humilde e atento, que saiba reconhecer vossas visitas e crescer cada dia mais no vosso amor.

Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br